

CORRETORES DE SEGUROS  
Sede: Rua São Filipe Neri, 25 - 2.º  
1269-086 LISBOA  
Telefone 21 112 23 20  
Telefax 21 112 23 21  
E-mail: leacock@leacock.pt

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO CONSELHO DE GERÊNCIA DA LEACOCK  
(SEGUROS), LDA., RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2008**

O Conselho de Gerência da Leacock (Seguros), Lda., no cumprimento dos preceitos legais e estatutários e tendo em atenção o Artigo 66º. do Código das Sociedades Comerciais e as alterações introduzidas pelo Decreto Lei nº. 35/2005, submete à apreciação dos Sócios o Relatório de Gestão e Contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.

**A - O mercado de seguros e da corretagem**

O D.L. nº 144/2006 de 31 de Julho alterou princípios e regras no mercado de seguros e da corretagem, quanto a objectivos de profissionalização, de aumento de transparência, de melhoria da eficiência da supervisão e sobretudo da valorização da mediação de seguros e de resseguros enquanto actividade de relevância crucial para o bom funcionamento do mercado segurador.

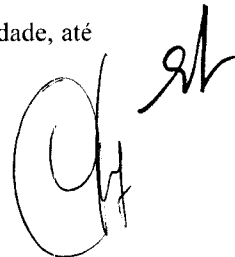
Esta norma visou ainda introduzir soluções que imponham os menores ónus possíveis aos operadores e incrementar a desmaterialização de procedimentos, através de recursos às novas tecnologias de informação e comunicação.

Também o acesso à actividade implica uma organização técnica, comercial, administrativa e contabilística mais dinâmica e actualizada.

O acesso à categoria de corretor de seguros, além de outras não enumeradas aqui e descritas no referido regulamento, dependem de condições específicas e ajustadas às características de cada corretor, como a verificação da aptidão dos detentores de participações qualificadas e a exigência de caução ou garantia bancária para efeitos de garantir o pagamento de montantes que sejamos devedores.

Segundo o Instituto de Seguros de Portugal existe uma centena de corretores inscritos. Com a entrada em vigor da nova Lei da Mediação nenhum cancelou a sua inscrição. Muitos outros mediadores o fizeram, pelas mais variadas razões mas na corretagem de seguros nenhum motivo foi suficientemente forte para levar ao abandono da actividade.

Este segmento tem respondido com relativa facilidade às exigências legais para o acesso à actividade, até porque este é, na mediação de seguros, o segmento mais profissional.



No início do ano, a corretagem de seguros representava 0,38% do mercado de mediação. Mas é, no entanto, este segmento, que capta quase 14% das remunerações de toda a classe de mediadores. Junto de empresas, de associações, de grupos profissionais e também de alguns particulares, os corretores assumem uma missão acrescida na própria mediação profissional de seguros.

São também a categoria de mediadores que menos sofre o impacto do aparecimento de companhias de venda directa.

Têm o seu espaço próprio e quase sempre relacionam-se com a generalidade das seguradoras que operam no mercado.

Começam, entretanto, a nascer as associações de âmbito internacional. Os corretores de seguros partilham conhecimentos com congéneres de todo o mundo e reúnem-se com regularidade. Debatem-se fenómenos comuns. Procuram-se soluções consensuais.

Alguns especialistas do sector prevêem a possibilidade de começarem a surgir operações de fusão ou aquisição em 2009.

O corretor é um elemento chave no desenho e apresentação de soluções, tendo em consideração a realidade do mercado que bem conhece.

O corretor de seguros há muito que se tornou um profissional do mundo moderno e globalizado. E o mercado tem de saber dar-lhe o devido valor.

## **B - O desenvolvimento dos negócios da Leacock**

Em consonância com o estipulado nas linhas de orientação estratégica do Montepio, a actividade no ano de 2008 pautou-se essencialmente pela cooperação com a Rede Comercial do Montepio, através do Seguros Cotações.

Esta prestação de serviços para o Grupo Montepio visa o aumento de negócio, junto das pequenas e médias empresas, apresentando soluções de preços e coberturas de acordo com as expectativas dos clientes. Estas soluções baseiam-se em pedidos de cotações a 3 companhias diferentes (sendo sempre uma a Lusitania, empresa do Grupo).

A vantagem neste sistema adoptado revela-se no acompanhamento dado pela rede Montepio e pelo corretor ao cliente, de modo a confluir interesses para o Grupo.



Em termos gerais houve um decréscimo no negócio. Pautando-se essencialmente no ramo Não Vida, sendo o ramo automóvel o que mais verificou essa perda em comparação com o ano de 2007. Houve uma redução em cerca de 21 %. O que significa que nesta área tem havido muita transferência de carteira essencialmente para seguradoras via Internet.

Os tempos são de crise e todas as famílias estão ávidas de proceder a cortes nas despesas que esgotam o orçamento familiar, o factor preço é reconhecidamente decisivo nos potenciais clientes. Só a experiência mostra que a qualidade do serviço prestado pela Companhia e pelos seus mediadores pode fazer a diferença. Será certamente um factor relevante na altura de renovação da apólice após um sinistro.

Este fenómeno acentua-se no mercado automóvel que, por ser obrigatório, constitui a âncora de muitas carteiras de seguradoras e desperta uma grande disputa de clientes, que, nos últimos anos, tem subido de tom.

No ramo Vida tivemos um aumento de prémios em cerca de 50% face ao ano anterior, mas que correspondem apenas a um aumento de 15% nas comissões líquidas. Estas apólices de seguro de vida são resultantes da cooperação com o Seguro Cotações, nomeadamente, seguros de vida associados ao crédito à habitação e relacionados ao capital em dívida, para uma determinada faixa etária.

O ramo de Doença teve um acréscimo de comissões líquidas de 17% face ao ano anterior.

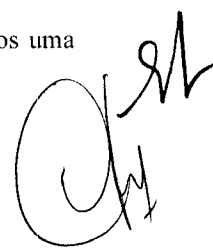
Cada vez mais as pessoas procuram uma alternativa ao Sistema Nacional de Saúde por ser um sistema que não oferece os serviços necessários.

A Saúde não tem preço, e as Companhias exploram este mercado oferecendo aos subscritores a possibilidade de acederem a serviços privados a preços mais reduzidos com redes convencionadas onde pagam uma franquia pelo acto médico ou utilizam um sistema de reembolso.

No entanto, segundo a APROSE em termos nacionais, registou-se durante o ano de 2008 um abrandamento na produção dos seguros de saúde e acidentes de trabalho (o que não foi o nosso caso), o que inverte a tendência que se vinha a verificar, e que está directamente relacionada com a crise e o desemprego.

O aumento do desemprego acaba por reflectir-se no valor do prémio destes seguros, pois reduz-se o número de pessoas seguradas.

Internamente a quebra dos seguros de acidente de trabalho por conta própria foi de 5% e tivemos uma subida de 15% nos seguros de acidente de trabalho por conta de outrem.



**C - Posição actual da Empresa**

Em 2008 a Leacock cobrou recibos no valor de 3 095 642,25 €, aos quais corresponderam o montante de comissões ilíquidas de 378 695,02 €.

Foram efectuados 701 novos seguros, com prémios totais de cerca de 346 000,00 € e comissões aproximadas de 31 000,00 €.

A empresa registou um decréscimo face ao ano anterior de prémios totais de 2,3% que correspondem também a uma perda de 4,7% de comissões líquidas.

**D - Evolução previsível da Empresa.**

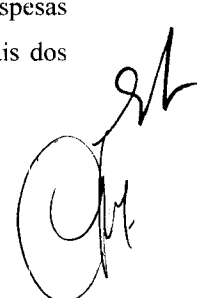
Durante o ano de 2008 saíram mais duas pessoas da Leacock por iniciativa própria, situação que se ajusta às necessidades do quadro de pessoal, e que atenua a estrutura de custos.

Dado o clima económico e a realidade do negócio, que se tem caracterizado por uma diminuição da actividade e da situação económica e financeira da empresa e de uma reorganização interna de tarefas, os colaboradores actuais na sociedade são suficientes.

Actualmente o quadro de pessoal da empresa dispõe de 8 colaboradores.

Em Janeiro do presente, a empresa transferiu a sua sede para um edifício do Montepio sito na Av. Almirante Reis, nº 137, ocupando o 2º andar.

Temos a convicção generalizada dos nossos Colaboradores que o desafio para o ano de 2009 será duro, mas estamos certos que conseguiremos manter estabilidade, crescimento e contenção de despesas supérfluas, sem esquecer a melhoria de serviços, com investimentos que nos aproxime ainda mais dos Clientes e da Excelência.



**E - Outras informações**

Foi recebido em Novembro o valor da venda na posição accionista da Leacock no Banco de Desenvolvimento e Comércio de Moçambique, que aguardava transferência para Portugal.

Em Dezembro adquirimos 1 350 ações da Bolsimo – Gestão de Activos S.A., no valor nominal de 100,00 € cada. O que corresponde a uma participação de 1 % no Capital Social.

Em virtude de não se justificar a actividade para que foi criada a empresa Leacock Estudos e Actuariado Unipessoal Lda, foi a mesma dissolvida e liquidada em 29 de Dezembro. Da liquidação resultou um saldo positivo de 9 853,75 €, que foi reconhecido nos resultados da empresa.

A acção judicial contra o antigo gestor Sr. Dr. Henrique Oliveira Pegas, proposta no ano anterior não sofreu evolução durante o corrente ano.

**F - Obrigações legais**

Em cumprimento do Decreto-Lei nº. 411/91 de 17 de Outubro, declara-se que a Leacock tem uma situação contributiva regularizada perante a Segurança Social e a Administração Fiscal, à data do presente exercício.

**G - Resultados do Exercício**

O resultado líquido do exercício foi negativo no montante de 67 542.68 € que se propõe seja levado à conta de Resultados Transitados.



## H - Agradecimentos

O Conselho de Gerência da Leacock quer testemunhar a colaboração de todos quanto colaboraram com a Empresa ao longo do ano que findou.

Lisboa, 23 de Março de 2009

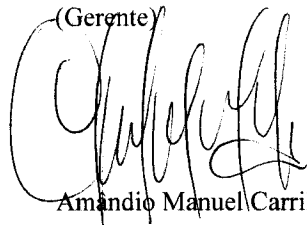
Leacock Seguros

O Conselho de Gerência



Eduardo José da Silva Farinha

(Gerente)



Amândio Manuel Carrilho Coelho

(Gerente)

## ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

EXERCÍCIO DE 2008

### Introdução

A Leacock (Seguros), Lda., é uma sociedade por quotas, constituída em 15.10.1963, tem sede na Rua São Filipe Neri nº 25 - 2º dto., em Lisboa, e exerce a actividade de mediação de seguros e corretagem de seguros e de resseguros. Está matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa com o n.º 34392, com um capital social de 300.000 euros, e tem o n.º de identificação fiscal 500 164 045.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade (POC), sendo que as omissas não são aplicáveis ou não são relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras anexas.

### 3. Critérios Valorimétricos:

O imobilizado está valorizado ao custo de aquisição e nunca foi objecto de reavaliação; as amortizações seguem o estabelecido no Decreto Regulamentar nº 2/90 de 12 de Janeiro, tendo o processo de depreciação início no mês em que o bem entrou em funcionamento.

### 7. Número médio de trabalhadores ao serviço da empresa, no exercício:

A empresa teve em médios 10 trabalhadores ao serviço.

### 10. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado e nas respectivas amortizações:

#### Activo bruto

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação/ ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas						
Edifícios e outras construções	1.870.840,23€					1.870.840,23€
Equipamento básico	140.210,80€				3.369,64€	137.240,16€
Equipamento de transporte	34.380,66€					34.380,66€
Equipamento administrativo	129.618,00€				238,37€	129.379,63€
	2.175.049,69€	0,00	0,00	0,00€	3.608,01€	2.171.840,68€
Investimentos financeiros						
Partes capital em Empresas Grupo	5.000,00€		135.000,00€	5.000,00€		135.000,00€
Títulos e outras aplicações financeiras						
Empréstimos a Empresas Grupo						
	5.000,00€	0,00	135.000,00€	5.000,00€	0,00	135.000,00€

*SA*

*Ch*

CORRETORES DE SEGUROS  
 Sede: Rua São Filipe Neri, 25 - 2.º  
 1269-086 LISBOA  
 Telefone 21 112 23 20  
 Telefax 21 112 23 21  
 E-mail: leacock@leacock.pt

## Amortizações e ajustamentos

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Anulação/reversão	Saldo final
Imobilizações incorpóreas				
	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas				
Edifícios e outras construções	273.789,89€	37.787,17€		311.577,06€
Equipamento básico	132.408,56€	4.764,70€	(3.369,64€)	133.803,62€
Equipamento de transporte	34.380,66€			34.380,66€
Equipamento administrativo	121.236,19€	4.442,37€	(238,37€)	125.440,19€
	561.815,30€	46.994,24€	(3.608,01€)	605.201,53€
Imobilizações financeiras				
Partes capital em Empresas Grupo				
Títulos e outras aplicações financeiras	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Empréstimos a Empresas Grupo	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€

## 16. Participações financeiras:

	% de participação	Capitais próprios em 31.12.2008	Resultado Líquido 2008
<b>Empresas Associadas</b>			
Bolsimo- Gestão de Activos SA. Sede: Av. Alm. Reis 137 1º, Lisboa	1%	13.489.392,61€	(20.275,08€)

## 25. Dívidas respeitantes ao pessoal da empresa:

 Dívidas passivas, resultantes das férias e subsídio de férias vencidos em 2008 e pagáveis em 2009:  
 32.284,51€

## 28. Dívidas incluídas na conta "Estado e outros entes públicos":

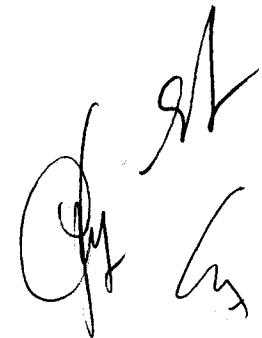
Não existem dívidas em mora ao Estado.

## 31. Compromissos que não figuram no balanço:

A responsabilidade da empresa pelo complemento de pensões está coberta por uma Modalidade Colectiva de Capitais de Reforma da Associação Mutualista Montepio Geral.

## 37. Participações no capital social iguais ou superiores a 20%:

Associação Mutualista Montepio Geral: 81% do capital social



CORRETORES DE SEGUROS  
Sede: Rua São Filipe Neri, 25 - 2.º  
1269-086 LISBOA  
Telefone 21 112 23 20  
Telefax 21 112 23 21  
E-mail: leacock@leacock.pt

40. Movimentos ocorridos no exercício nas rubricas de capitais próprios:

Contas	Saldo inicial	Movimentos no exercício		Saldo final
		Débito	Crédito	
Capital	300.000,00€	-	-	300.000,00€
Reservas Legais	60.000,00€	-	-	60.000,00€
Outras Reservas	2.212.224,20€	-	-	2.212.224,20€
Resultados Transitados	(129.799,41) €	(13.976,02€)	-	(143.775,43 €)
Resultado Líquido do exercício	(13.976,02) €	(67.542,68€)	(13.976,02€)	( 67.542,68€)
Totais	2.428.448,77€	(81.518,70€)	(13.976,02€)	2.360.906,09€

43. Remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais:  
Os membros do Conselho de Gerência não são remunerados.

44. Mercados e Actividades:

A empresa apenas presta serviços no mercado interno.

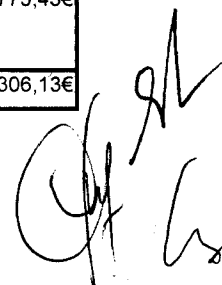
Tem a representação fiscal de uma seguradora holandesa, que representa cerca de 2,7% do volume de negócios.

45. Demonstração dos resultados financeiros:

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	2008	2007		2008	2007
Juros suportados		2,10€	Juros obtidos	17.194,90€	19.046,79€
Outros custos e perdas financeiros	8.172,05€	8.909,59€	Rendimentos de participação de capital	21.853,75€	
			Ganhos na alienação aplic. de tesouraria	119,86€	638,53€
			Outros proveitos e ganhos financeiros	3.608,29€	
Resultados Financeiros	34.604,85€	10.773,63€			
	42.776,90€	19.685,32€		42.776,90€	19.685,32€

46. Demonstração dos resultados extraordinários:

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	2008	2007		2008	2007
Donativos	1.655,93		Ganhos em imobilizações		187.496,00€
Perdas em imobilizações			Correcções relativas a exercícios anteriores		5.034,70€
Multas e penalidades			Outros proveitos e ganhos Extraordinários	364,51€	2.775,43€
Outros custos e perdas extraordinárias	338,36	984,73€			
Resultados Extraordinários	(1.629,78)	194.321,40€			
	364,51€	195.306,13€		364,51€	195.306,13€



**47. Informações exigidas por diplomas legais:**

A empresa tem a sua situação regularizada perante a Segurança Social.

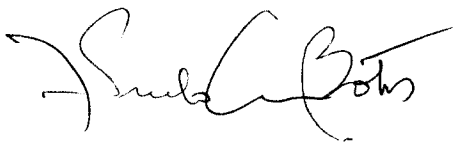
**48. Outras informações relevantes:**

Foi recebido durante o corrente ano o valor da venda da participação no BDCM a qual estava a aguardar transferência em 31 de Dezembro de 2007.

No seguimento da dissolução e liquidação da Leacock. Estudos e Actuariado Unipessoal, Lda., foi reembolsada a respectiva participação financeira no valor de € 5.000,00.

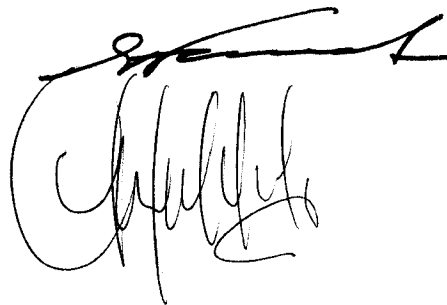
Foram adquiridas 1350 acções da sociedade Bolsimo, Gestão de Activos, SA contabilizadas por € 135.000,00 (seu valor nominal).

O Técnico Oficial de Contas



Lisboa, 23 de Março de 2009

O Conselho de Gerência



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

POC		Exercícios		
		2008	2007	
<b>CUSTOS E PERDAS</b>				
61	Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas:			
	Mercadorias .....			
	Matérias.....			
62	Fornecimentos e serviços externos.....		143.515,61	175.949,98
	Custos com o pessoal:			
641+642	Remunerações.....	203.691,57		263.821,10
	Encargos sociais:			
643+644	Pensões.....			8.200,39
645/8	Outros.....	74.616,23	278.307,80	115.019,32
662+663	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	46.994,24		51.848,44
666+667	Ajustamentos .....		46.994,24	51.848,44
67	Provisões.....			
63	Impostos.....	18.508,06		19.236,94
65	Outros custos e perdas operacionais.....	1.500,00	20.008,06	2.100,00
	(A)		488.825,71	637.297,80
682	Perdas em empresas do grupo e associadas.....			
683+684	Amortizações e ajustamentos de aplicações e investimentos financeiros .....			
681+685+686 +687+688+689	Juros e custos similares:			
	Relativos a empresas do grupo.....			
	Outros.....	8.172,05	8.172,05	8.911,69
	(C)		496.997,76	646.209,49
69	Custos e perdas extraordinários.....		1.994,29	984,73
	(E)		498.992,05	647.194,22
86	Impostos sobre o rendimento do exercício .....		887,06	845,24
	(G)		499.879,11	648.039,46
88	Resultado líquido do exercício.....		-67.542,68	-13.976,02
			432.336,43	634.063,44
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>				
71	Vendas:			
	Mercadorias .....			
	Produtos .....			
72	Prestação Serviços .....	378.695,02	378.695,02	398.481,16
	Variação da produção .....			
75	Trabalhos para a própria empresa .....			
73	Proveitos suplementares .....	10.500,00		
74	Subsídios à exploração .....			
76	Outros proveitos e ganhos operacionais .....			20.590,83
77	Reversões de amortizações e ajustamentos .....		10.500,00	20.590,83
	(B)		389.195,02	419.071,99
782	Ganhos em empresas do grupo e associadas .....			
784	Rendimentos de participações de capital .....	21.853,75		
7812+7815 +7816+783	Rendimentos de títulos negociáveis e outras aplicações financeiras:			
	Relativos a empresas do grupo .....			
	Outros .....			
7811+7813+7814 +7818+785+786+ 787+788	Outros juros e proveitos similares:			
	Relativos a empresas do grupo .....			
	Outros .....	20.923,15	42.776,90	19.685,32
	(D)		431.971,92	438.757,31
79	Proveitos e ganhos extraordinários .....		364,51	195.306,13
	(F)		432.336,43	634.063,44
<b>Resumo :</b>				
			<b>2008</b>	<b>2007</b>
Resultados Operacionais: (B) - (A)			-99.630,69	-218.225,81
Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A)			34.604,85	10.773,63
Resultados Correntes: (D) - (C)			-65.025,84	-207.452,18
Resultados Antes de Impostos: (F-E)			-66.655,62	-13.130,78
Resultados Líquidos: (F) - (G)			-67.542,68	-13.976,02

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Gerência

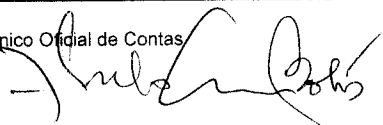


## BALANÇO ANALÍTICO

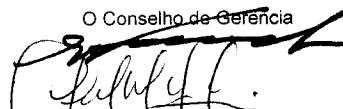
ATIVO	Exercícios			
	2008			2007
	AB	AA	AL	AL
<b>Imobilizado:</b>				
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais.....				
Edifícios e outras construções.....	1.870.840,23	311.577,06	1.559.263,17	1.597.050,34
Equipamento básico.....	137.240,16	133.803,62	3.436,54	7.802,24
Equipamento de transporte.....	34.380,66	34.380,66		
Equipamento administrativo.....	129.379,63	125.440,19	3.939,44	8.381,81
	2.171.840,68	605.201,53	1.566.639,15	1.613.234,39
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em empresas do grupo.....				5.000,00
Empréstimos a empresas do grupo.....				
Títulos e outras aplicações financeiras.....	135.000,00		135.000,00	
	135.000,00		135.000,00	5.000,00
<b>Circulante:</b>				
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Clientes, c/c.....				11,44
Estado e outros entes públicos.....	3.221,58		3.221,58	5.775,81
Outros devedores.....	3.024,09		3.024,09	512.138,99
	6.245,67		6.245,67	517.926,24
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários.....	812.218,87		812.218,87	397.890,75
Caixa.....	147,26		147,26	102,66
	812.366,13		812.366,13	397.993,41
<b>Acréscimos e diferimentos</b>				
Acréscimos e proveitos.....	12.157,82		12.157,82	4.139,55
Custos diferidos.....	2.218,79		2.218,79	2.887,46
	14.376,61		14.376,61	7.027,01
Total de amortizações.....		605.201,53		
Total de ajustamentos.....				
Total do activo.....	3.139.829,09	605.201,53	2.534.627,56	2.541.181,05

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
<b>Capital próprio:</b>			
Capital.....		300.000,00	300.000,00
Reservas:			
Reservas legais.....		60.000,00	60.000,00
Outras reservas.....		2.212.224,20	2.212.224,20
Resultados transitados.....		-143.775,43	-129.799,41
	<i>Subtotal</i>	2.428.448,77	2.442.424,79
Resultado líquido do exercício.....		-67.542,68	-13.976,02
Dividendos antecipados.....			
	<i>Total do capital próprio</i>	2.360.906,09	2.428.448,77
<b>Passivo:</b>			
Dívidas a terceiros - Curto prazo:			
Adiantamentos por conta de vendas.....		84.739,84	41.400,26
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência.....		520,20	
Fornecedores - C/C.....		1.091,91	2.728,78
Empresas do grupo.....			
Empresas participadas e participantes.....			
Estado e outros entes públicos.....		9.722,96	10.838,00
Outros credores.....		44.380,78	8.430,72
		140.455,69	63.397,76
<b>Acréscimos e diferimentos</b>			
Acréscimos de custos.....		33.265,78	49.334,52
		33.265,78	49.334,52
	<i>Total do passivo</i>	173.721,47	112.732,28
	<i>Total do capital próprio e do passivo</i>	2.534.627,56	2.541.181,05

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Gerência



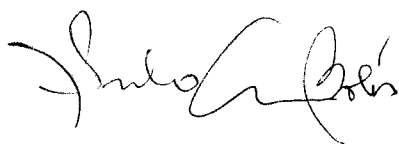
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES**

**Nova Morada:**  
**Av. Almirante Reis, n.º 137 – 2º**  
**1150-015 Lisboa**

Demonstração de Resultados por funções	Exercícios	
	2008	2007
Vendas e prestações de serviços .....	389.195,02	398.481,16
Custos das vendas e das prestações de serviços ....	0,00	0,00
Resultados brutos .....	389.195,02	398.481,16
Outros proveitos e ganhos operacionais .....	364,51	215.896,96
Custos de distribuição .....	169.072,74	166.647,48
Custos administrativos .....	268.217,11	414.666,95
Outros custos e perdas operacionais .....	61.702,20	65.879,79
Resultados operacionais .....	-109.432,52	-32.816,10
Custo líquido de financiamento .....	0,00	0,00
Ganhos (perdas) em filiais e associadas .....	21.853,75	0,00
Ganhos (perdas) em outros investimentos .....	20.923,15	19.685,32
Resultados correntes .....	-66.655,62	-13.130,78
Impostos sobre os resultados correntes .....	887,06	845,24
Resultados correntes após impostos .....	-67.542,68	-13.976,02
Resultados extraordinários .....	0,00	0,00
Impostos sobre os resultados extraordinários .....	0,00	0,00
Resultados líquidos .....	-67.542,68	-13.976,02
Resultados por acção .....	n.a.	n.a.

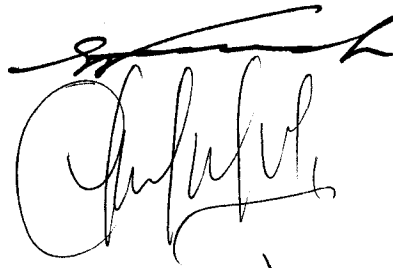
unid: euro

O Técnico Oficial de Contas



Lisboa, 23/03/2009

O Conselho de Gerência



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	Exercícios	
	2008	2007
<b>Actividades operacionais:</b>		
Recebimento de Clientes	2.615.123,98	2.915.859,25
Pagamento a Fornecedores	2.294.756,82	2.766.922,42
Pagamentos ao Pessoal	276.944,96	445.765,90
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	43.422,20	-296.829,07
Pagamento/Recebimento do IRC	-3.525,81	-191.757,56
Outros recebimentos/pagamentos da actividade operacional	-20.268,93	-34.334,23
<b>Fluxo gerado antes das rubricas extraordinárias</b>	26.678,98	-139.405,74
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	0,00	
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias		
<b>Fluxo das actividades operacionais [1]</b>	26.678,98	-139.405,74
<b>Actividades de investimento:</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Investimentos financeiros	500.729,03	0,00
Imobilizações corpóreas		31.309,27
Imobilizações incorpóreas		
Subsídios de investimento		
Juros e proveitos similares	9.273,38	0,00
Dividendos	21.828,80	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Investimentos financeiros	135.000,00	
Imobilizações corpóreas		4.603,67
Imobilizações incorpóreas		
<b>Fluxo das actividades de investimento [2]</b>	396.831,21	26.705,60
<b>Actividades de financiamento:</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Empréstimos obtidos		
Aumentos capital, prest. suplementares e pr. emissão		
Subsídios e doações		
Venda de acções (quotas) próprias		
Cobertura de prejuízos		0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Empréstimos obtidos		
Amortizações de contratos de locação financeira		
Juros e custos similares	9.137,47	8.911,69
Dividendos	0,00	0,00
Reduções de capital e prestações suplementares		
Aquisição de acções (quotas) próprias	9.137,47	8.911,69
<b>Fluxo das actividades de financiamento [3]</b>	-9.137,47	-8.911,69
Variações de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	414.372,72	-121.611,83
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	397.993,41	519.605,24
Caixa e seus equivalentes no fim do período	812.366,13	397.993,41

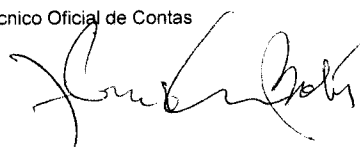
unid: euro

## Anexo à demonstração dos fluxos de caixa

2 - Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes, reconciliando as quantias evidenciadas na demonstração dos fluxos de caixa com as rubricas do balanço

	2008	2007
Numerário	147,26	102,66
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	812.218,87	397.890,75
Equivalente a caixa		
Caixa e seus equivalentes	812.366,13	397.993,41
Outras disponibilidades	0,00	0,00
Disponibilidades constantes do balanço	812.366,13	397.993,41

O Técnico Oficial de Contas



Lisboa, 23/03/2009

O Conselho de Gerência

